

Comunicado de Imprensa da ITGA

31 de Maio - Dia Mundial Para o Entendimento Sobre a Cultura do Tabaco

No dia 31 de Maio, a Associação Internacional de Produtores de Tabaco (ITGA) está a levar a cabo a campanha "**Dia Mundial Para o Entendimento Sobre a Cultura do Tabaco**". Trata-se de um apelo do Presidente da ITGA, José Javier Aranda, em nome dos membros da ITGA em todo o mundo, para que o sector se una na sensibilização para a realidade da cultura do tabaco e para pôr termo às falsas alegações da Convenção-Quadro para o Controlo do Tabaco (CQCT) da Organização Mundial de Saúde (OMS) no seu Dia Mundial sem Tabaco.

"É tempo de nos erguermos juntos e pedirmos o apoio dos governos contra a demonização do nosso sector. Durante mais de 15 anos, a cultura do tabaco e os produtores têm sido sujeitos a falsos argumentos que colocam a cultura do tabaco como o principal inimigo de todos os objetivos de desenvolvimento sustentável. As provas reais são completamente ignoradas. A realidade é que não foram encontradas alternativas viáveis à cultura do tabaco e a aplicação do artigo 17º da CQCT da OMS (alternativas economicamente sustentáveis à cultura do tabaco) não produziu quaisquer resultados tangíveis. Tal deve-se à exclusão dos principais intervenientes neste debate - os produtores de tabaco. Nunca conseguiremos uma transição sustentável, em que os meios de subsistência dos produtores estejam garantidos, se não analisarmos a questão de todas as perspetivas relevantes."

Atualmente, a ITGA disponibiliza informações sobre a cultura do tabaco, incluindo o seu impacto socioeconómico e a sua importância para as comunidades locais.

Muitos produtores de tabaco já diversificaram a sua produção. A rotação de culturas é uma rotina normal para os agricultores de todo o mundo. No entanto, a diversificação não é uma opção para a maioria dos casos, uma vez que as realidades do mercado e o financiamento necessário para passar a outras culturas economicamente viáveis não existem. O exemplo do Quênia, o projeto-piloto de diversificação da CQCT da OMS, não tem qualquer significado no contexto global (0,0005% da produção total de tabaco). Para chegar a soluções pragmáticas para a maioria dos produtores de tabaco, os agricultores devem ser incluídos no debate.

A ITGA apela aos governos para que protejam os produtores de tabaco e considerem todos os argumentos durante as reuniões em que são tomadas decisões sobre o futuro dos produtores. Os governos têm de garantir que estas discussões sejam inclusivas e que os produtores participem nelas. Se fosse esse o caso nos últimos 17 anos, desde o início do grupo de trabalho para os artigos 17º e 18º, a evolução da transição sustentável para outras culturas estaria numa fase muito mais avançada.

José Javier Aranda
Presidente da ITGA